

SOJA

A demanda doméstica por soja se enfraqueceu nos últimos dias, tendo em vista que muitas indústrias brasileiras já estão finalizando os processamentos deste ano, segundo o Cepea. O movimento de baixa, entretanto, foi limitado pela valorização do dólar. Além disso, já há preocupações quanto a um possível atraso no cumprimento de contratos em janeiro/21, devido ao cultivo tardio de soja no Brasil. No campo, a sementeira de soja foi finalizada em praticamente todo o País, restando apenas regiões de cultivos mais tardios, como o Rio Grande do Sul e Matopeba. Para o Broadcast, o mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) aguarda novos sinais de demanda da China, após alguns analistas terem indicado que o país asiático pode recorrer ao grão norte-americano por mais tempo devido a atrasos no Brasil causados pelo clima seco. Na sexta-feira, essas especulações impulsionaram o vencimento janeiro da oleaginosa, que subiu 18,75 cents (1,56%), para US\$ 12,20 por bushel. O avanço da soja também foi influenciado pelo desempenho do farelo, que registrou a sexta alta consecutiva na sexta-feira, acumulando valorização de 7,5% no período. A sequência de altas do subproduto foi motivada por uma greve de inspetores de grãos e de trabalhadores de esmagadoras de soja na Argentina, que paralisou as atividades nos portos do país. A Argentina é o maior exportador mundial de farelo. O indicador de preços da soja Esalg, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 141,00/saca (-0,76%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 27,72/saca (-1%).

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalg, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo - RS, Oeste PR - PR, Sorriso - MT, Rio Verde - GO, and Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg).

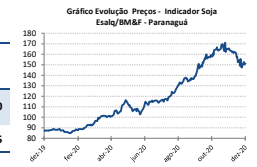
* Variação RS Presente /RS Passado (%) 19/12/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendarário da Safra MT/PR/GO/RS with columns for Plantio, Colheita, and Set-Dez.

Mercado Futuro

Table with 3 columns: BM&F, CBOT, CBOT*. Rows show Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação for various dates.

*60kg = 2.20462 bushels Dólar FTM&F = R\$ 5,09 Preço Mínimo = R\$ 43,28 (60 Kg)



MILHO

Compradores voltaram a ficar mais ativos no mercado de milho nos últimos dias, com interesse em entregas nos primeiros meses de 2021, segundo o Cepea. Muitos produtores, contudo, estão afastados do mercado, na expectativa de novas valorizações no primeiro trimestre de 2021, fundamentados nos baixos estoques brasileiros, na demanda internacional aquecida e nas quedas de produtividade em lavouras de verão no Sul do País. Além disso, questões financeiras, como o imposto de renda, e a paralisação de cooperativas e/ou de caminhoneiros para as festas de final de ano também afastam agentes dos negócios. Nesse cenário, os preços voltaram a reagir em algumas praças, sobretudo nas consumidoras e nos portos brasileiros - neste último caso, o impulso também veio do dólar e dos avanços nos valores externos. Segundo o Broadcast, a menos de uma semana do Natal, a comercialização de lotes de qualquer uma das safras é quase nula e em algumas localidades não se encontra mais nem referência de preços. Na B3, os futuros do cereal também terminaram em alta leve. O contrato janeiro avançou R\$ 0,54/saca, para R\$ 77,41/saca; o março ganhou R\$ 0,64/saca e fechou em R\$ 77,59/saca; e o maio subiu R\$ 0,36/saca, para R\$ 73,67/saca. O indicador do milho Cepea/Esalg/BM&F/Bovespa fechou R\$ 74,22 a saca de 60 quilos (+0,15%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 14,59/saca (-0,07%). Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, sustentados pelo fortalecimento do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol. O vencimento março do grão subiu 5,00 cents (1,16%), para US\$ 4,3750 por bushel.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalg, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sorriso - MT, Cascavel - PR, Dourados - MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg).

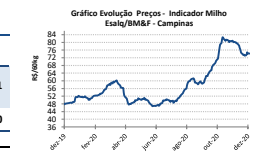
* Variação RS Presente /RS Passado (%) 19/12/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendarário da Safra with columns for Plantio, Colheita, 1ª safra, 2ª safra, and Jan-Mar.

Mercado Futuro

Table with 3 columns: BM&F, CBOT, CBOT*. Rows show Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação for various dates.

*60kg = 2.20423 bushels Dólar FTM&F = R\$ 5,09 Preço Mínimo = R\$ 18,45 (60 Kg) (MT) e R\$ 24,50 (60 Kg) (PR e MS)



CAFE

A liquidez no mercado brasileiro de café segue bastante lenta neste mês de dezembro, segundo o Cepea. Nem mesmo altas externas estimulam agentes a negociarem no Brasil. No geral, a proximidade das festas de final de ano e também o fato de volume significativo de café já ter sido comercializado mantém uma parcela expressiva de compradores e de vendedores fora de mercado. Ressalta-se, ainda, que esta época do ano é tipicamente marcada pelo ritmo de negócios lento. Assim, novas vendas e em volumes mais expressivos devem voltar a acontecer apenas em 2021. O clima em dezembro está mais favorável às lavouras de arábica neste mês, mas as perdas por conta da seca em meses anteriores e durante o período de florada já são certas. Na última semana, o Rabobank divulgou que a produção da safra 2021/22 deve ser 15% menor que a safra anterior no Brasil. Para a arábica, o indicador CEPEA/ESALQ do café tipo 6 bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 604,03/saca de 60 kg na sexta-feira, 18, alta de 3,7% em relação à sexta anterior, 11. Na ICE Futures, o contrato Março/21 fechou a 125,25 centavos de dólar por libra-peso na sexta-feira, aumento de 3% no mesmo comparativo. Quanto ao robusta, o indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6 peneira 13 fechou a R\$ 404,42/sc de 60 kg na sexta-feira, avanço de 2,6% em relação à sexta anterior, 11. O tipo 7/8 bica corrida foi de R\$ 393,13/sc, aumento de 3,7% no mesmo período - ambos a retirar no ES.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalg, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas - MG, Cerrado - MG, Zona da Mata-MG, Mogiana - SP, and Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg).

* Variação RS Presente /RS Passado (%) 19/12/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Estimativa de colheita 88% do total (Conab) with columns for Mal, Jun, Jul, Ago.

Mercado Futuro

Table with 3 columns: BM&F, ICE/NY, ICE/NY*. Rows show Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação for various dates.

*60kg = 132,2755 (Libra Peso) Dólar FTM&F = R\$ 5,09 Preço Mínimo = 160 Kg (Arábica) R\$ 362,53 (Conilon) R\$ 242,31 e R\$ 216,13



BOI GORDO

Os preços da arroba do boi gordo seguem em queda, ao passo que os valores da reposição seguem firmes, segundo o Cepea. De nov/20 para dez/20 (até o dia 16), enquanto a média de preços da arroba paulista caiu 6,3%, e a do animal de reposição registra alta, de 2,2%. O terminador paulista precisa de 9,37 arrobas de boi gordo para conseguir comprar um bezerro (de 8 a 12 meses) no mercado sul-mato-grossense, sendo este o pior momento a esse produtor em mais de cinco anos. Segundo a consultoria IHS Markit via Broadcast, nos fundamentos, a demanda por carne bovina no mercado interno continua abaixo do esperado para este tempo do ano, enquanto as exportações também cedem. Compradores chineses já adquiriram os volumes necessários para o feriado do ano-novo, comemorado em fevereiro no país. Assim, frigoríficos seguem com alta taxa de ociosidade, com unidades operando abaixo de 50% de sua capacidade produtiva. Ainda de acordo com a IHS Markit, os produtores que ainda tinham animais disponíveis negociaram nesta semana, uma vez que, além da trajetória de queda da arroba, os custos com alimentação nos confinamentos pressionam as margens de lucro. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalg/BM&F ficou em R\$ 255,30/arroba (-1,43%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 255,73/arroba (-1,42%). Na B3, o vencimento dezembro - o mais líquido - encerrou a semana com alta de R\$ 1,05 a arroba, para R\$ 260,45/arroba.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalg, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grande - MS, Curitiba - MT, Goiânia - GO, Aracatuba - SP, and Ind. Esalg/BM&F (R\$/@).

* Variação RS Presente /RS Passado (%) 19/12/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendarário with columns for 1º Semestre, Safra, 2º Semestre, Entressafra.

Mercado Futuro BM&F - R\$/@

Table with 2 columns: Vencimento, Cotação. Rows show jan/21, mar/21.



Table for ALGODÃO with columns for Calendário da Safra, Actual (R\$/@)*, and Variação (%).

Table for ARROZ with columns for Calendário da Safra, Actual (R\$/50 kg)*, and Variação (%).

Table for TRIGO with columns for Calendário da Safra, Actual (R\$/t)*, and Variação (%).

A proximidade do fim do ano e o foco no cumprimento de contratos a termo têm mantido lentas as negociações envolvendo algodão em pluma no mercado spot, segundo o Cepea. Do lado da demanda, boa parte das empresas já havia garantido o recebimento do produto para dezembro. Para entrega a partir de janeiro de 2021, verificam-se alguns fechamentos, mas que acabam sendo limitados pela disparidade entre os preços pedidos e ofertados. Segundo Broadcast, os futuros de algodão negociados na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) operam em queda nesta semana-feira. Há pouco, o vencimento março, o mais líquido, recuava 194 pontos (2,51%), a 75,22 cents por libra-peso. As cotações da pluma pouco pressionada hoje por fatores macroeconômicos desfavoráveis, como recuo do petróleo e valorização do dólar. O avanço do moeda norte-americana ante uma cesta de seis moedas fortes e rivais torna commodities produzidas nos EUA menos atraentes para compradores estrangeiros. Já o recuo do combustível fóssil tende a pressionar os preços das fibras sintéticas, diminuindo também a competitividade da fibra natural.

O ritmo de comercialização de arroz em casca no RS, que está lento desde meados de novembro, se enfraqueceu ainda mais nos últimos dias, resultando em novas quedas nos preços, segundo o Cepea. Boa parte das beneficiadoras está menos presente no mercado spot devido à redução da demanda dos setores atacadista e varejista nos grandes centros consumidores.

A comercialização de trigo no mercado doméstico segue lenta, com compradores se mostrando abastecidos para este período de fim de ano, segundo o Cepea. Além disso, há a preocupação de que a paralisação dos trabalhadores portuários na Argentina prejudique as importações de trigo e derivados pelo Brasil - destaca-se que a colheita do cereal está em andamento no país vizinho. Quanto aos valores do cereal, se mantém firmes na maioria das regiões. Entre 11 e 18 de dezembro, os preços do trigo no mercado de balcão avançaram ligeiros 0,04% no PR, e de 0,03% no RS, mas recuaram 0,94% em SC. No mercado de lotes, os aumentos foram de 0,92% no PR, de 0,75% em SP e de 0,67% no RS. Já em SC, houve queda de 0,72%. Até a segunda semana de dezembro, as importações brasileiras de trigo apresentavam média diária de 10 mil toneladas, contra 30,9 mil toneladas no mesmo mês de 2019. Os preços de importação registraram média de US\$ 243,90/ FOB origem, 25,8% acima dos verificados no mesmo período de 2019 (US\$ 193,90/t) - as informações são da Secex. Nos EUA, entre 11 e 18 de dezembro, o contrato Mar/20 do Soft Red Winter da CME Group se desvalorizou 1%, a US\$ 6,0825 /bushel (US\$ 223,49/t) no dia 18. Na Bolsa de Kansas, o contrato de mesmo vencimento do trigo Hard Winter recuou 2,1%, a US\$ 5,6925/bushel (US\$ 209,16/t) no mesmo comparativo. Mesmo com a adoção do imposto de exportação e da cota de embarques na Rússia, os futuros foram pressionados pelo avanço do dólar frente às principais moedas.

<>Leite: Segundo boletim CILeite/Embrapa, a inflação do custo de produção de leite do mês de novembro foi 5,08%. A alimentação do rebanho, novamente, foi a responsável por esta variação. O grupo Alimentação concentrada, que possui maior peso na ponderação do indicador, apresentou maior crescimento, subindo 10,76%. Em seguida produção e compra de volumosos apresentou alta de 3,88%. Já o grupo Qualidade do leite, foi a terceira maior variação, com inflação de 1,07%. Os outros grupos que variaram positivamente foram Sanidade e Energia e combustível que registraram aumento de 0,46%, e 0,49%, respectivamente. Deflação só foi encontrada no grupo Sal mineral, que apresentou variação de -3,65%. Os grupos Mão de obra e Reprodução não variaram. A inflação acumulada de 12 meses foi de 21,09%. As maiores altas foram verificadas na alimentação do rebanho, tornando consideravelmente mais cara a alimentação dos animais. A variação do grupo Alimentação concentrada foi a maior que o dólar da apresentada pelo indicador, acumulando alta de 48,19%. Já a alta do grupo Produção e compra de volumosos foi 8,19%. <>Açúcar: A média semanal dos preços do açúcar cristal praticados no mercado spot de SP voltou a cair na última semana, invertendo o cenário de alta que vinha sendo observado desde julho/20, segundo o Cepea. Mesmo com a oferta ainda restrita do cereal para o mercado doméstico, a baixa demanda fez com que algumas usinas paulistas fossem mais flexíveis, negociando a valores mais baixos. De fato, compradores têm se mostrado abastecidos desde o início deste mês, devido ao bom volume negociado em outubro e novembro. De 14 a 18 de dezembro, a média do indicador CEPEA/ESALQ, com baixa de 130 a 180, mercado paulista, foi de R\$ 108,02/saca de 50 kg, queda de 1,85% em relação ao anterior (de 7 a 11 dezembro), que foi de R\$ 110,05/saca de 50 kg. <>Etanol: Distribuidoras estiveram mais ativas no mercado spot de etanol do estado de SP ao longo da semana passada, realizando aquisições para atender a maior demanda pelo biocombustível na ponta varejista neste período de final de ano, segundo o Cepea. Mesmo com o reacendimento da demanda, os valores dos etanóis caíram, contexto que esteve atrelado ao aumento nos volumes originados em outros estados sendo direcionados a bases paulistas. Assim, entre 14 e 18 de dezembro, o indicador CEPEA/ESALQ do hidratado (preço ao produtor) fechou a R\$ 2,0380/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), 0,65% inferior ao anterior. Para o etanol anidro, o indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 2,3917/litro (sem PIS/Cofins), recuo de 1,76%.